

## LITERATURA

21. Leia as passagens abaixo, extraídas de **São Bernardo**, de Graciliano Ramos:

- I. *Resolvi estabelecer-me aqui na minha terra, município de Viçosa, Alagoas, e logo planeei adquirir a propriedade S. Bernardo, onde trabalhei, no eito, com salário de cinco tostões.*
- II. *Uma semana depois, à tardinha, eu, que ali estava aboletado desde meio-dia, tomava café e conversava, bastante satisfeito.*
- III. *João Nogueira queria o romance em língua de Camões, com períodos formados de trás para diante.*
- IV. *Já viram como perdemos tempo em padecimentos inúteis? Não era melhor que fôssemos como os bois? Bois com inteligência. Haverá estupidez maior que atormentar-se um vivente por gosto? Será? Não será? Para que isso? Procurar dissabores! Será? Não será?*
- V. *Foi assim que sempre se fez. [respondeu Azevedo Gondim] A literatura é a literatura, seu Paulo. A gente discute, briga, trata de negócios naturalmente, mas arranjar palavras com tinta é outra coisa. Se eu fosse escrever como falo, ninguém me lia.*

Assinale a alternativa em que ambas as passagens demonstram o exercício de metalinguagem em **São Bernardo**:

- a) III e V.
- b) I e II.
- c) I e IV.
- d) III e IV.
- e) II e V.

22. Leia as passagens abaixo, extraídas de **Sentimento do Mundo**, de Carlos Drummond de Andrade:

I. *Os camaradas não disseram  
que havia uma guerra  
e era necessário  
trazer fogo e alimento.*

(“Sentimento do mundo”)

II. *Tive ouro, tive gado, tive fazendas.  
Hoje sou funcionário público.  
Itabira é apenas uma fotografia na parede.  
Mas como dói.*

(“Confidência do itabirano”)

III. *Não, meu coração não é maior que o mundo.  
É muito menor.  
Nele não cabem nem as minhas dores.  
Por isso gosto de me contar.  
Por isso me dispo, por isso grito,  
por isso freqüento os jornais, me exponho cruamente nas livrarias  
preciso de todos.*

(“Mundo grande”)

IV. *Trabalhas sem alegria para um mundo caduco,  
onde as formas e as ações não encerram nenhum exemplo.  
Praticas laboriosamente os gestos universais,  
sentes de calor e frio, falta dinheiro, fome e desejo sexual.*

(“Elegia 1938”)

V. *Não serei o cantor de uma mulher, de uma história,  
não direi os suspiros ao anoitecer, a paisagem vista da janela,  
não distribuirei entorpecentes ou cartas de suicida,  
não fugirei para as ilhas nem serei raptado por serafins.*

(“Mãos dadas”)

Apesar do tom intimista e quase confessional da poesia de Carlos Drummond de Andrade, podemos encontrar alguns traços em que se desenvolve certa experiência histórica. Assinale a alternativa em que as três passagens ilustram a vivência das transformações sociais e econômicas por parte do sujeito lírico.

- a) I, III e IV.
- b) I, III e V.
- c) II, III e V.
- d) II, III e IV.
- e) I, II e IV.

23. A partir da leitura do poema abaixo, assinale a afirmativa INCORRETA.

*Havia a um canto da sala um álbum de fotografias  
intoleráveis,  
alto de muitos metros e velho de infinitos minutos,  
em que todos se debruçavam  
na alegria de zombar dos mortos de sobrecasacas.*

*Um verme principiou roer as sobrecasacas indiferentes  
e roeu as páginas, as dedicatórias e mesmo a poeira dos  
retratos.*

*Só não roeu o imortal soluço de vida que rebentava  
que rebentava daquelas páginas.*

(“Os mortos de sobrecasaca”)

- a) O poema desenvolve um sentimento sutil mas profundo sobre objetos que rodeiam o sujeito lírico.
  - b) O “álbum de fotografias” pode ser entendido como um sinal de lirismo, pois remete às sensações íntimas do sujeito lírico.
  - c) Não há qualquer traço de lirismo, pois não se trata de um poema de amor.
  - d) O poema trata da experiência afetiva da memória, uma das marcas da poesia de Carlos Drummond de Andrade.
  - e) O “verme” que rói as fotografias simboliza a passagem do tempo, que envelhece as coisas e as pessoas.
24. Graciliano Ramos foi um dos principais representantes da geração de escritores que surgiu na década de 1930. Sobre sua obra se pode afirmar que:
- a) rompeu com a geração de 1922, recusando as principais conquistas do modernismo.
  - b) deu continuidade ao projeto modernista, enveredando pelo caminho da experimentação estética.
  - c) inaugurou uma nova tendência estética na literatura brasileira: o regionalismo.
  - d) retomou algumas características da prosa realista, para desenvolver uma literatura mais social.
  - e) procurou fundir em seus romances as características da prosa e da poesia, tal como Mário de Andrade defendia.

25. Leia os poemas de Cecília Meireles, retirados de **Viagem e Vaga Música**:

**Retrato**

*Eu não tinha este rosto de hoje,  
Assim calmo, assim triste, assim magro,  
Nem estes olhos tão vazios,  
Nem o lábio amargo.*

*Eu não tinha estas mãos sem força,  
Tão paradas e frias e mortas;  
Eu não tinha este coração  
Que nem se mostra.*

*Eu não dei por esta mudança,  
Tão simples, tão certa, tão fácil:  
– Em que espelho ficou perdida  
A minha face?*

**Epigrama do espelho infiel**

(a João de Castro Osório)

*Entre o desenho do meu rosto  
e o seu reflexo,  
meu sonho agoniza, perplexo.*

*Ah! Pobres linhas do meu rosto  
desmanchadas do lado oposto,  
e sem nexo!*

*E a lágrima do seu desgosto  
Sumida no espelho convexo.*

Assinale a afirmativa INCORRETA:

- a) Os dois poemas retratam a passagem do tempo.
- b) O segundo poema pode ser lido como uma resposta à pergunta final do primeiro.
- c) Os dois poemas apresentam o eu lírico conformado diante da mudança inexorável da vida.
- d) No primeiro poema, o eu lírico se tornou menos emotivo com as mudanças sofridas através do tempo.
- e) Os dois poemas contêm uma característica marcante da poética cecilianiana: a reflexão sobre o humano.

26. Os cinco poemas de abertura (iniciais) de **Vaga Música**, de Cecília Meireles, contêm palavras pertencentes a um mesmo campo semântico, constituindo-se em metáfora recorrente da poética cecilianiana. Identifique-a:

- a) Metáfora da música.
- b) Metáfora da água.
- c) Metáfora do céu.
- d) Metáfora da chuva.
- e) Metáfora da terra.

27. Leia o poema abaixo, de Cecília Meireles:

### Reinvenção

*A vida só é possível  
Reinventada.*

*Anda o sol pelas Campinas  
E passeia a mão dourada  
Pelas águas, pelas folhas...  
Ah! Tudo bolhas  
Que vêm de fundas piscinas  
De ilusionismo... – mais nada.*

*Mas a vida, a vida, a vida,  
A vida só é possível  
Reinventada.*

*Vem a lua, vem, retira  
As algemas dos meus braços.  
Projeto-me por espaços  
Cheios da tua Figura.  
Tudo mentira! Mentira  
Da lua, na noite escura.*

*Não te encontro, não te alcanço...  
Só – no tempo equilibrada,  
Desprendo-me do balanço  
Que além do tempo me leva.  
Só – na treva,  
Fico: recebida e dada.*

*Porque a vida, a vida,  
A vida só é possível  
Reinventada.*

Nesse poema aparece expressa a seguinte oposição fundamental:

- a) vida *versus* morte.
- b) realidade *versus* ficção.
- c) presença *versus* ausência.
- d) dia *versus* noite.
- e) liberdade *versus* prisão.

28. São características dos poemas de **Viagem e Vaga Música**, de Cecília Meireles, EXCETO:
- a) Presença de elementos provenientes do mundo da natureza, como: vento, ar, pássaro, flor...
  - b) Utilização de métrica e rima, apesar da predominância dos versos livres.
  - c) Conteúdo intensamente lírico e musicalidade delicada, expressos em poemas curtos.
  - d) Expressão da transitoriedade da vida e da efemeridade da existência.
  - e) Negação da transcendência da realidade enquanto tema existencial.
29. O conto “O monstro”, de Sérgio Sant’anna, narra a história do estupro e do assassinato de uma jovem – Frederica – que sofria de deficiência visual. A respeito deste conto, marque a afirmativa INCORRETA:
- a) O tema central do conto é a violência, tratada de forma simplista e banal tal como aparece nos jornais sensacionalistas que, rotineiramente, estampam as suas primeiras páginas com crimes hediondos.
  - b) O narrador tenta desvendar, através da consciência do assassino, as causas que o levaram a cometer o crime.
  - c) A linguagem jornalística, também presente no conto, é misturada com reflexões de cunho psicológico e filosófico sobre os limites humanos.
  - d) O conto origina-se do mesmo mote que inspira os romances policiais, mas se diferencia deles porque parte, *a priori*, do assassino já conhecido.
  - e) A estrutura pela qual é formada o conto – perguntas e respostas – deixa entrever nos parênteses abertos, antes das respostas do entrevistado, a sensibilidade do assassino.
30. Nos contos “Uma Carta” e “As cartas não mentem jamais”, de Sérgio Sant’anna, encontramos características da narrativa pós-moderna, isto é,

da produção literária contemporânea. Assinale a alternativa que contém uma característica dessa narrativa:

- a) O paradoxo entre os acontecimentos reais e transcendentais.
- b) A linguagem como instrumento de construção de sentidos.
- c) O bucolismo das paisagens rurais contrapondo com as cenas urbanas.
- d) A presença de narrativas longas e descritivas, como no Romantismo.
- e) A mistura de elementos da natureza e da cultura estrangeira.